

# O Proletário



"A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores" (K. Marx)

## Governo entreguista e antinacional de Bolsonaro privatiza Eletrobrás

No último dia 18/05, o TCU autorizou, por 7 votos a 1, a privatização da Eletrobras. Com essa decisão, caiu a última barreira que faltava para que o governo antinacional e antipopular de Bolsonaro, entregasse a maior estatal de eletricidade do país para o controle da iniciativa privada.

Com a privatização, o governo recua de 72% para 45% sua participação na empresa; passando o controle acionário para os capitalistas. A Eletrobrás era uma estatal lucrativa, faturando quase R\$ 5 bilhões em 2020! Por isso, os abutres do capital financeiro (empresários, bancos) exigiam sua entrega, pedido realizado prontamente pelo governo laçao de Bolsonaro. A sede de lucro dos acionistas vai implicar no aumento dos preços das operações prestadas, o que significa novos aumentos na conta de luz, piorando a situação econômica da classe operária e maioria oprimida, já marcada por demissões, baixos salários, desemprego e inflação.

Nós do jornal **O Proletário/POR** chamamos os moradores a exigir da CUT, sindicatos e movimentos, uma luta nacional contra as privatizações, contra a entrega do patrimônio público aos abutres capitalistas! Abaixo a privatização da Eletrobrás, que vai significar aumento da conta de luz! Pela reestatização imediata da empresa sob controle operário!



## Ruas sem iluminação na Quadra 5

Desde o começo de maio, a Quadra 5 sofre com falta de iluminação pública, na maioria das ruas. A população reclama da escuridão e do medo de sair de casa com a falta de luz. Os que chegam do trabalho a noite, após uma jornada exaustiva, relatam além o medo e desconforto de andar nas ruas escuras. Os pequenos comerciantes reclamam do prejuízo já que a circulação de clientes reduziu-se muito pela escuridão a noite.

A ENEL alega que está modificando a estrutura dos fios e realizando outras mudanças da rede elétrica, mas sabemos que a empresa só causa esses transtornos aos moradores nos bairros pobres.

Os moradores da Quadra 5 já não suportam mais essa situação de abandono e desrespeito. Estão revoltados com o fato da ENEL ainda cobrar a taxa de iluminação públicas nas contas de energia.

O descaso na Quadra 5 é de responsabilidade dos governos e empresários (ENEL). É necessário que os moradores se organizem de forma independente dos políticos burgueses e lutem pela reivindicação de direito ao fornecimento regular de energia nas ruas, assim como pela estatização imediata da Enel.

### Por que Precisamos de uma Associação de Moradores no Aracapé?

A associação de moradores é como um sindicato dos moradores do bairro. É uma entidade que organiza os trabalhadores e moradores para lutarem por suas reivindicações: posto de saúde que funcione, iluminação, pavimentação das ruas, emprego à juventude, lazer etc. Uma associação não tem como lutar sozinha pelos moradores. Ao contrário, o papel da associação é reunir e debater com os moradores os problemas e aprovar um plano de luta coletiva para arrancar dos governos a reivindicação dos moradores. Os governos e os políticos burgueses não são contra as associações. Em vários bairros da cidade há dezenas e dezenas de associações. Isso porque querem comprá-las com dinheiro ou benefícios, e transformá-las em cabos eleitorais para chamar votos em vereadores e prefeitos. Uma associação assim não serve pra nada! Não é democrática, não é independente dos governos burgueses e não será capaz de organizar a luta dos moradores. O jornal **O Proletário** defende a criação de uma associação de luta e combativa para o Aracapé!

## Esgoto estourado na Quadra 2

Há muito tempo, a Quadra II vem sofrendo com os esgotos estourados em épocas de chuva. Não só as ruas ficam alagadas como também os dejetos escorrem do esgoto para as ruas e as casas. Nesse ano não foi diferente, sendo inclusive pior.

Não é de hoje que os moradores do Bloco H vem reclamando que o esgoto invade as casas, voltando do sanitário do banheiro, deixando um mal cheiro. Nos quintais do Bloco C, a água – nos dias de chuva mais intensos - chegou a ficar acumulada até a altura da ‘canela’, segundo denunciaram alguns moradores. O problema com os esgotos não é apenas uma questão de higiene, mas de saúde pública. Não apenas pelas doenças que pode trazer, como pela proliferação de mosquitos da dengue, Chikungunya e Zika.

É preciso que os moradores do bloco C e H, assim como os das outras quadras e regiões do bairro atingidas, organizem um movimento para exigir da prefeitura a vistoria das casas e do sistema de esgoto do bairro com vistas à elaboração de um plano de intervenção pública para resolver, em definitivo, a questão do esgotamento e saneamento.



## Jornal O Proletário/POR denuncia na imprensa descaso dos governos com o canteiro entre as quadras 2 e 3

No dia 23/05, o jornal do bairro O Proletário, chamou a imprensa (TV Cidade) para denunciar o descaso dos governos e o abandono do canteiro central entre as quadras 2 e 3.

A situação era de calamidade: área tomada pelo mato, água empoçada, muita lama, animais abandonados, criando um ambiente propício para a proliferação de mosquitos, em plena quadra chuvosa e com o estado enfrentando epidemias de Dengue, Chikungunya e Zika.

Os moradores puderam fazer a denúncia do abandono do local e reivindicar a urbanização imediata do canteiro. Apenas 3 dias depois da reportagem, uma equipe da ENEL compareceu ao local para solucionar o problema da iluminação.

Temos aí uma pequena demonstração de que quando há luta organizada e ação comum dos moradores, as reivindicações podem ser conquistadas.



## Mobilização de moradores, apoiados pelo jornal 'O Proletário' conquista limpeza do canteiro entre as quadras 2 e 3.

Uma comissão de moradores do Aracapé e do jornal O Proletário foi até a Regional 10 reivindicar a limpeza imediata do canteiro das quadras 2 e 3.



A comissão foi recebida por representantes do Distrito de Infraestrutura onde foi apresentada a demanda dos moradores. Graças à pressão dos moradores, as equipes de limpeza puderam ser direcionadas para o local e realizar a capinagem do canteiro.

A limpeza do canteiro é uma reivindicação legítima dos moradores e uma necessidade urgente! O descaso demonstra como os governos burgueses tratam os bairros proletários da periferia.

As reivindicações dos moradores só podem ser alcançadas com luta. Os bairros proletários (de periferia), sempre amargarão o abandono, enquanto os explorados não superaram a sociedade capitalista, que concentra toda a riqueza nas mãos de poucos.

